Bureau Veritas Certification - Brasil

SECOND PARTY OPINION (SPO)

Pettenati S.A. Indústria Textil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO *3*
CONCLUSÃO *3*
PARTE 1 ..... *4*
1.1 SOBRE A PETTENATI 4
1.1.1 Sobre Certificação do Algodão e do Poliéster Reciclado 6
1.1.2 Estratégia geral ESG da Pettenati 7
1.2. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE 8
1.3 SOBRE A EMISSÃO DE TÍTULOS/EMPRÉSTIMOS VERDES 8
1.3.1 Princípios de Títulos Verdes 8
1.4 SOBRE A OPERAÇÃO FINANCEIRA E O PROJETO 9
1.4.1 Sobre os indicadores ambientais relacionados ao investimento: 9
PARTE 2 ..... *10*
2.1. ESCOPO E METODOLOGIA 10
2.2 RESPONSABILIDADES DA PETTENATI E DO BUREAU VERITAS 10
2.3. LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES 10
2.4. PARECER TÉCNICO SOBRE O PROJETO 11
A) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) 11
B) A estratégia de sustentabilidade assumida pela empresa 12
C) Critérios de elegibilidade 13
D) Princípios dos Títulos/Empréstimos Verdes 15
D.1) Uso de recursos 15
D.2) Processo de seleção e avaliação de projetos 16
D.3) Gestão de recursos 17
D.4) Relato e verificação periódica 17
E) Requisitos legais ambientais aplicáveis à Pettenati (mitigação de riscos). 18
2.5 VALIDADE 18
2.6 DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE 19

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (BUREAU VERITAS) foi contratado pela Pettenati S.A. Indústria Textil (Pettenati), para conduzir uma verificação a respeito da emissão de uma dívida de R$ 100.000.000,00 (Cem milhões de reais), recurso este investido na cadeia de suprimentos de algodão e poliéster reciclado, de acordo com os Princípios de Títulos Verdes (Green Bonds) da International Capital Market Association (ICMA).

Este parecer é composto por duas partes distintas, a saber:

- **Parte 1**: Dados informativos de sustentabilidade obtidos diretamente da Pettenati: Critérios de elegibilidade sugeridos, relação dos projetos elegíveis e Indicadores associados;
- **Parte 2:** Parecer técnico sobre: (1) O alinhamento e aderência dos projetos propostos pela Pettenati frente aos critérios técnicos da ICMA (2) Alinhamento e aderência aos quatros princípios da ICMA.

A base técnica utilizada para esta verificação foram as Diretriz da *International Capital Market Association* (ICMA), *Green Bond Principles*[1] (GBP) de 2021, editados em 2022, como "*Voluntary Process Guidelines*".

CONCLUSÃO

Com base na verificação realizada por nós e as evidências obtidas, somos da opinião que o uso de recursos na cadeia de suprimentos de algodão e poliéster reciclado da Pettenati, contemplando 100% de fornecedores certificados pelo Better Cotton Standard System e Gobal Recycle Standard, é aderente aos GBP da ICMA e, portanto, está apto a ser utilizado em operações de dívida feitas no âmbito do mercado de capitais doméstico ou internacional, bem como em empréstimos bilaterais e/ou multilaterais.

Adicionalmente concluímos que a unidade de produção da Pettenati, localizada no município de Caxias do Sul/RS, atende aos requisitos de compliance ambiental do Bureau Veritas.

1 https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/green-bond-principles-gbp/

PARTE 1

1.1 SOBRE A PETTENATI

Fundada em 1964, a Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Companhia" ou "Pettenati") é uma empresa brasileira do setor têxtil, atua principalmente na fabricação, comercialização e exportação de tecidos acabados em malha e artigos de vestuário. As linhas de produtos da Companhia incluem as linhas "Softs", "Plushs", "Half Meshes", "Viscose" e "Sport", entre outras. A produção e a distribuição da Pettenati contam com três unidades industriais. A sede matriz da empresa está localizada em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, onde concentra as atividades administrativas e comerciais, a criação, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, e a unidade de confecção de peças prontas de alta performance para marcas internacionais. A produção de tecidos da Companhia é realizada em outras duas fábricas, uma localizada em Caxias do Sul, e outra em El Salvador, onde o processo de produção das fábricas é verticalizado, ou seja, a companhia se responsabiliza por todas as etapas do processo de produção: tecelagem, tinturaria, estamparia e acabamento.

Especializada em tecidos de malharia circular, a Pettenati oferece linhas de produtos de malha diferenciados tais como: tecidos lisos, estampados, *jacquards* com diferentes tipos de construção, acabamento e combinação de fios (algodão, viscose, poliéster e poliamida).

Os tecidos de algodão, como a Eco3 Premium, são produzidos com fios com as melhores práticas de cultivo aliados a um processo de produção da fábrica de tecidos de malha, com matérias-primas certificadas internacionalmente, com rastreabilidade Better Cotton™ e matriz energética proveniente de fontes renováveis.

A Pettenati faz parte do Better Cotton™ desde 2019, uma organização internacional, sem fins lucrativos, atuando para melhorar a produção global do algodão, assegurando boas práticas socioambientais e de cultivo, junto aos cotonicultores. Atualmente 100% do algodão utilizado na produção da Companhia é proveniente de fornecedores certificados pelo sistema Better Cotton™.

A Pettenati também trabalha com poliéster reciclado, parcialmente oriundo do reaproveitamento de garrafas PET (Polietileno Tereftalato) e incorpora a cada estação novos fios e conceitos para uso dessa matéria prima. Atualmente a companhia utiliza 5% de poliéster reciclado dentro da sua cadeia produtiva do Brasil e 89% em El Salvador.

As informações contidas na Parte 1 do Parecer foram obtidas diretamente do time da Pettenati, incluindo dados do seu Relatório de Comunicação de Progresso 2021-2022. Para maiores informações acessar o relatório em: https://www.pettenati.com.br/campanhas/sustentabilidade-e-esg/

Os atributos ambientais relacionados ao algodão certificado Better Cotton™ e Poliéster reciclado/certificado GRS (Global Recycle Sandard), matérias-primas utilizadas pela Pettenati, consiste em:

- **Algodão**
  - Minimizar os impactos negativos em plantações, com o controle do uso de inseticidas e pesticidas;
  - Usar os recursos hídricos eficientemente e preservar sua disponibilidade;
  - Cuidar da saúde do solo;
  - Melhorar a biodiversidade e usar a terra de forma responsável, respeitando as áreas de Reserva Legal (RL) e de proteção permanente (APP) das fazendas, de acordo com o Código Florestal brasileiro;
  - Operar um Sistema de gestão eficaz, buscando maior produtividade com implementação de boas práticas agrícolas e controle ambiental.

- **Poliéster reciclado**
  - Redução de resíduos plásticos: ao reciclar garrafas PET, desvia-se plástico dos aterros sanitários e dos oceanos, ajudando a combater a poluição plástica;
  - Conservação de Recursos Naturais: o poliéster reciclado utiliza menos produtos derivados de petróleo em relação ao poliéster virgem, preservando recursos não renováveis;
  - Menor emissão de Gases de Efeito Estufa: A produção de poliéster reciclado consome menos energia e emite menos CO_2 em comparação com o poliéster virgem;
  - Controles ambientais dos processos produtivos dos fabricantes de poliéster;
  - Restrição quanto ao uso de substâncias químicas consideradas nocivas;
  - Economia circular: promover a reutilização de materiais, contribuindo para uma economia circular que reduz o desperdício e valoriza os recursos naturais.

1.1.1 Sobre Certificação do Algodão e do Poliéster Reciclado

Certificação do Algodão

O Brasil conta com o programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), que é reconhecido e alinhado ao sistema Better Cotton™. Seus associados representam elos da cadeia econômica e produtiva do algodão.

O ABR é coordenado nacionalmente pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e implementado junto aos cotonicultores pelas associações estaduais. Trata-se de um programa de certificação que tem como fundamento o incremento progressivo das boas práticas sociais, ambientais e econômicas nas fazendas produtoras de algodão. O cotonicultor que adere ao ABR pode, automaticamente, optar por ser também licenciado pela Better Cotton™. Essa adesão é voluntária e, ao fazê-la, ele se compromete a cumprir um rígido protocolo de boas práticas agrícolas nas suas fazendas, que contempla uma fase de "Verificação para Diagnóstico", sucedida da "Verificação para Certificação" e a consequente emissão dos selos que serão fixados nos fardos, o que garantirá a rastreabilidade do algodão que sai das propriedades agrícolas.

Os requisitos técnicos vão desde os aspectos gerenciais dos empreendimentos agrícolas até o cumprimento da legislação ambiental e trabalhista. Incluem, por exemplo, a observância das normas de segurança do trabalho, a proibição da utilização de mão de obra infantil e de trabalho forçado ou análogo a escravo, além da proteção ao meio ambiente, com aplicação de boas técnicas agronômicas na produção, gerenciamento de resíduos e recursos hídricos.

Os atributos ambientes atrelados ao algodão certificado estão contemplados no Critério 7 ("Desempenho Ambiental") e 8 ("Boas Práticas Agrícolas") da lista de Verificação para Certificação da Propriedade (VCP) do ABR.

A certificação é realizada anualmente. É preciso alcançar metas que se tornam mais exigentes a cada ano. O percentual de conformidade a ser atingido pelas Unidades Produtivas (as fazendas) deve ser de no mínimo de 85% na primeira safra de certificação; 87% na segunda; 89% na terceira e de 90% na quarta safra. O caminho até a certificação é composto de cinco passos e todos os

resultados são auditados em campo por diferentes empresas de certificação externa (Auditoria de Terceira Parte), homologadas junto à ABRAPA.

Poliéster Reciclado

A certificação do Poliéster reciclado segue o padrão do GRS (*Global Recycle Standard*) e foi desenvolvida pela *Control Union Certifications* em 2008, mas sua posse foi transferida para a *Textile Exchange* em 2011. O GRS é um padrão de produto voluntário para rastrear e verificar o conteúdo de materiais reciclados num produto final. A norma se aplica a toda a cadeia de abastecimento e aborda a rastreabilidade, princípios ambientais, requisitos sociais, conteúdo químico e rotulagem. O GRS abrange processamento, fabricação, embalagem, rotulagem, comércio e distribuição de todos os produtos fabricados com um mínimo de 20% de material reciclado. Também estabelece requisitos para a certificação de conteúdo reciclado por terceiros, cadeia de custódia, práticas sociais e ambientais, e restrições químicas.

1.1.2 Estratégia geral ESG da Pettenati

A Pettenati reafirma o seu propósito de criar produtos e soluções têxteis inovadoras, com a utilização de matérias-primas certificadas: o algodão e o poliéster reciclado.

A Companhia tem como estratégia manter a compra de 100% do algodão certificado ABR/Better Cotton™ e impulsionar o uso de poliéster reciclado certificado no Brasil que, atualmente, representa em torno de 5% na cadeia produtiva de poliéster da unidade de Caxias do Sul.

Para reforçar sua estratégia Ambiental a Pettenati aderiu, em 2021, com sua unidade fabril do Brasil, ao programa ZDHC (*Zero Discharge of Hazardous Chemicals*) – Descarte Zero de Produtos Químicos Perigosos, que visa garantir que as ações de controle de produtos químicos tornem o efluente tratado livre de substâncias químicas restritas (conforme lista do programa ZDHC).

A Companhia apoia os dez princípios do Pacto Global da ONU sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, onde esses princípios fazem parte da estratégia, da cultura e das operações cotidianas da Pettenati.

1.2. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os seguintes critérios de elegibilidade ambiental foram considerados pela Pettenati:

- **Produtos, tecnologias e processos de produção adaptados à economia circular** - Componentes e produtos reutilizáveis, recicláveis e recondicionados; produtos e serviços circulares.
- **Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e uso da terra** – Incluindo agricultura sustentável, insumos agrícolas sustentáveis e preservação ou restauração de paisagens naturais).

1.3 SOBRE A EMISSÃO DE TÍTULOS/EMPRÉSTIMOS VERDES

Visando potencializar o impacto de sua atuação sustentável, a Companhia pretende emitir um Título Verde que esteja alinhado com seus objetivos de sustentabilidade.

As categorias elegíveis para a emissão foram selecionadas a partir de procedimentos e definições internas e estão plenamente alinhadas à estratégia de negócios da Pettenati, onde os atributos ambientais estão alinhados aos princípios de gestão responsável da empresa.

A operação pretendida pela Pettenati tem um valor de R$ 100.000.000,00 (Cem milhões de reais) com prazo de vencimento de 6 (seis) anos, contados da data de emissão.

1.3.1 Princípios de Títulos Verdes

Títulos e/ou dívidas associadas a projetos com atributos ambientais positivos são uma modalidade em que os recursos são aplicados e rotulados de forma exclusiva para financiar ou refinanciar projetos e ativos que passam a ser denominados elegíveis.

Os Princípios de Títulos Verdes (*Green Bond Principles – GBP)* conhecidos coletivamente como “Os Princípios” fornecem diretrizes para qualquer tipo de instrumento de empréstimo que financie ou refinancie projetos ambientais.

Os componentes dos *Green Bond Principles* são:

- Uso de recurso
- Avaliação e seleção dos projetos
- Gestão dos recursos
- Relato

1.4 SOBRE A OPERAÇÃO FINANCEIRA E O PROJETO

A Pettenati definiu que os recursos da operação financeira do Título Verde serão utilizados para recomposição de caixa da Companhia, referente a compra de matérias-primas certificadas. As seguintes categorias de projeto ambiental foram selecionadas pela Pettenati:

Categoria	Critérios de Elegibilidade	Objetivos Ambientais	Alinhamento com os ODSs
• Produtos, tecnologias e processos de produção adaptados à economia circular; • Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e uso da terra	► Compra de matérias-primas certificadas (algodão e Poliéster reciclado)	→ Reduzir os impactos ambientais do manejo agrícola do algodão, a partir de compra de algodão certificado BC; → Reduzir os impactos ambientais na cadeia do poliéster, adquirindo matérias-primas com menor contribuição de poliéster virgem.	

1.4.1 Sobre os indicadores ambientais relacionados ao investimento

A operação de dívida, compreendendo a compra de algodão e poliéster reciclado certificados, tem sua justificativa ancorada na demonstração de: (1) atributos ambientais do cultivo do algodão de acordo com o sistema Better Cotton™ e (2) poliéster reciclado de acordo com os requisitos da certificação GRS. Os indicadores abaixo relacionados, devem ser utilizados com o objetivo de se avaliar o desempenho dos processos:

- **Algodão**
  Aquisição de algodão certificado Better Cotton™ / total de algodão adquirido;

- **Poliéster reciclado**
  Aquisição de poliéster reciclado e certificado GRS / total de poliéster adquirido.

PARTE 2

2.1. ESCOPO E METODOLOGIA

O escopo desta verificação abrangeu a análise de:

- Uma operação para emissão de Título Verde por parte da Pettenati;
- Requisitos legais ambientais associados aos processos produtivos da Pettenati que têm relação com as matérias primas adquiridas;
- Abrangência das certificações da ABRAPA/Better Cotton™ e GRS no que tange a compliance ambiental dos fornecedores de algodão e poliéster reciclado;
- Justificativa para a emissão de Título Verde e a consistência com a estratégia geral de sustentabilidade e negócios da companhia;
- Elegibilidade do projeto definido;
- Definição e aplicação de metodologia/métricas para monitoramento do projeto.

O escopo desta verificação foi o Limitado, de acordo com o protocolo interno do BUREAU VERITAS para verificação de Títulos Verdes.

Além do presente Parecer, o BUREAU VERITAS emitiu um Relatório de Verificação com maior nível de detalhamento sobre as evidências obtidas ao longo da análise de aderência aos Princípios de Títulos verdes.

2.2 RESPONSABILIDADES DA PETTENATI E DO BUREAU VERITAS

A obtenção dos dados analisados por nossa equipe é de inteira responsabilidade da administração da Pettenati. O BUREAU VERITAS é responsável por fornecer uma opinião independente à Pettenati e aos stakeholder, de acordo com os Princípios de Títulos Verdes e o escopo de trabalho definido neste parecer.

2.3. LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foram excluídas desta verificação quaisquer informações relacionadas a:

- Atividades fora do período contemplado neste parecer;
- Atividades não correspondentes ao presente escopo de verificação.

O processo de verificação traz, em função de seu escopo Limitado, algumas restrições quanto à identificação de erros.

Nossa verificação foi conduzida com base nos Princípios de Títulos Verdes da ICMA. Adicionalmente, avaliamos determinados requisitos legais detalhados neste Parecer, como parte da nossa análise de riscos sobre a rotulagem ambiental da operação.

2.4. PARECER TÉCNICO SOBRE O PROJETO

As escolhas dos projetos citados no capítulo 1.2 deste parecer demonstram alinhamento adequado com:

A) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, conforme detalhado abaixo;
B) A estratégia de sustentabilidade assumida pela empresa;
C) Os critérios de elegibilidade ambientais;
D) Os Princípios dos Green Bonds e Green da ICMA;
E) Os requisitos legais detalhados abaixo.

A) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS)

Em nosso entendimento os ODS relacionado abaixo são aplicáveis, frente ao uso de recursos pretendido:

- **ODS 9 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação**

9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.

Por meio da promoção de eficiência energética e inclusão social, o progresso tecnológico é também uma das chaves para as soluções dos desafios econômicos e ambientais.

ODS 12 – Assegurar padrões de Produção e de Consumo Sustentáveis

12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

O ODS 12 tem como objetivo implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento.

- **ODS 15 – Vida terrestre**

15.1 Assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

O ODS 15 tem como objetivo proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

B) A estratégia de sustentabilidade assumida pela empresa

Durante nossa verificação constatamos que a Pettenati tem uma estratégia claramente definida para a promoção de práticas ambientalmente responsáveis junto a seus fornecedores de algodão, assim como a promoção do uso do poliéster reciclado em seus processos produtivos. Este Parecer detalha mais à frente os mecanismos e atributos ambientais associados ao algodão Better Cotton™ e poliéster com PET reciclado.

De acordo com o plano estratégico da Pettenati a empresa busca aportes financeiros na ordem de R$ 100.000.000,00 (Cem milhões reais), para recomposição de caixa da aquisição de algodão certificado e poliéster reciclado certificado GRS, como forma de fortalecer as boas práticas ambientais no manejo agrícola do algodão e no incremento da participação do PET reciclado na cadeia dos produtos fabricados a base de poliéster.

C) Critérios de elegibilidade

Em nossa opinião, há alinhamento adequado do projeto da Pettenati, descritos no Capítulo 1.2 deste Parecer.

- **Produtos, tecnologias e processos de produção adaptados à economia circular**

A certificação GRS (*Global Recycled Standard*) é atribuída, entre outros, aos fornecedores de matéria prima que declaram o uso de determinados percentuais de poliéster reciclado na composição dos seus produtos finais. A Pettenati controla o recebimento dessas matérias primas por meio de verificação da validade dos certificados dos seus fornecedores e monitora a proporção dos usos das matérias primas com PET reciclado em relação ao total de poliéster usado.

Em relação aos atributos ambientais do poliéster com PET reciclado enfatizamos a redução do uso de derivados de petróleo, além de redução nas emissões de Gases de Efeito Estufa, demonstrada em estudos científicos de Análise de Ciclo de Vida (ACV) do REPREVE®[1], uma marca registrada que faz parte da gama de produtos à base de poliéster da Pettenati.

Adicionalmente a certificação pelo sistema GRS tem requisitos mínimos de controles ambientais, que devem ser atendidos pelas empresas certificadas, nas áreas de energia, recursos hídricos, efluentes, emissões atmosféricas e resíduos, com ênfase para restrição de uso de determinadas substâncias químicas nocivas. Na cadeia de suprimentos da Pettenati todos os fornecedores de poliéster com conteúdo reciclado são certificados pelo sistema GRS e passam regularmente por auditorias de terceira parte, de acordo com os requisitos do Textile Exchange - GRS. Para mais informações sobre esse sistema de certificação acesse www.textileexchange.org.

O grande desafio relacionado ao uso do PET reciclado na cadeia têxtil diz respeito à complexidade logística de obtenção de garrafas PET recicladas e, por consequência, custos mais elevados e riscos de desabastecimento, de forma que se faz necessário incrementar um mercado diferenciado de valor ambiental agregado. Em nosso entendimento a Pettenati tem papel fundamental nessa iniciativa e a elegibilidade, quanto a alocação dos recursos na aquisição de matéria prima certificada com PET reciclado, é clara.

1. The REPREVE savings data is based on an expansive, peer reviewed LCA completed in 2023 focusing on multiple natural UNIFI products and supply chains. · UNIFI's 2023 LCA was independently produced based on ISO 14040 and 14044 and third party reviewed according to ISO 14044 following ISO 14071.

- **Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e uso da terra**

A certificação pelo Better Cotton™ é atribuída a produtores de algodão que demonstram um nível satisfatório de gestão sobre os seguintes temas:

- Preservação dos recursos naturais;
- Correta destinação dos resíduos;
- Utilização sustentável de energia e água;
- Boas práticas agrícolas e industriais.

O produtor de algodão recebe a certificação após ter passado por duas fases de auditoria, a saber, a Verificação para Diagnóstico da Propriedade e a Verificação para Certificação da Propriedade. No Brasil a ABRAPA representa o Better Cotton™ e habilita empresas certificadoras, que têm o papel de verificar o cumprimento dos requisitos administrativos, técnicos e legais para conferir a certificação aos produtores de algodão. Há requisitos mandatórios e opcionais no sistema de verificação e uma sistemática de aumento gradual quanto ao atendimento dos requisitos opcionais ao longo das safras. No que diz respeito à elegibilidade, constatamos que os atributos principais na esfera ambiental são considerados mandatórios, conforme demonstramos abaixo:

- Identificação, mapeamento de áreas ripárias, nascentes de corpos d´água e cursos d´água com caracterização da vegetação;
- Possuir Reserva Legal;
- Possuir um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) ou isolamento evidenciado da vegetação natural removida em áreas ripárias (APP, mata ciliar, topo dos morros, etc);
- Práticas de manejo que otimizam o uso da água no solo e minimizam a evaporação da água no solo;
- Práticas de manejo que minimizem a erosão do solo a fim de proteger fontes de água potável e outros cursos de água contra o escoamento superficial;
- A utilização e conversão de terras para a cotonicultura estão em conformidade com a legislação nacional relacionada ao uso de terras agrícolas;
- A aplicação de nutrientes é feita conforme a necessidade do solo e o tipo de cultura (com base em amostragens regulares de solo), considerando também o tempo de aplicação e dosagem e mantendo registros de aplicação;

- Planejamento e implementação de boas práticas de manejo do solo para manter e melhorar a estrutura e fertilidade do solo e melhorar os ciclos de nutrientes;
- Em processos de irrigação o procedimento é documentado de acordo com as recomendações técnicas profissionais para eficiência de irrigação, o volume diário é medido e registrado e o tempo de irrigação é planejado para maximizar a produtividade;
- Técnicas conservacionistas para manter a qualidade física, química e biológica do solo;
- Os produtos fitossanitários e agroquímicos são prescritos por profissional competente;
- Há um programa de manejo integrado de pragas (MIP), para manter o cultivo da lavoura saudável, preservando os insetos benéficos e fazendo o manejo de resistência de variedades transgênicas.

A lista completa de requisitos para diagnóstico e certificação, assim como critérios, requisitos, Estatuto e Regimento Interno sobre a certificação Better Cotton™/ABRAPA são públicas e podem ser encontradas no endereço eletrônico www.abrapa.com.br

Durante nosso trabalho de verificação constatamos que todos os produtores de algodão que fornecem para a Pettenati têm um certificado válido emitido por uma das certificadoras credenciadas pela ABRAPA.

Por fim esclarecemos que o Better Cotton™ foi fundado em 2005, como parte de uma iniciativa de mesa redonda convocada pelo WWF e um grupo de organizações que se uniu para garantir que o algodão tivesse um futuro sustentável. Atualmente esse sistema conta com 2,2 milhões de agricultores em 22 países.

Em nosso entendimento a certificação Better Cotton™/ABRAPA tem um nível adequado de controle e gestão e pode ser considerada confiável do ponto de vista de sistemática de certificação.

D) Princípios dos Títulos/Empréstimos Verdes

D.1) Uso de recursos

A Pettenati está buscando uma emissão de dívida rotulada para recomposição de caixa da companhia, mediante a utilização de um valor equivalente à compra de matérias-primas com menor

impacto ambiental, com critérios descritos nas sessões acima. A emissão pretendida tem um valor de R$ 100.000.000,00 (cem milhões reais) por meio de uma Debênture.

Evidenciamos que a Companhia está ciente de todos os elementos necessários ao atendimento do Princípio "Uso de Recursos".

Enfatizamos alguns aspectos relevantes sobre o Princípio 1:

- O prazo de implantação de projeto está claramente definido no contrato da operação financeira;
- Os atributos ambientais do projeto foram claramente definidos e explicados no processo de avaliação;
- Deve ser possível rastrear o uso dos recursos alocados a qualquer momento, durante a fase de implantação dos projetos;
- Os investimentos podem ser elegíveis quando desembolsados em até 3 anos (36 meses) anteriores a captação feita;

É nosso entendimento que a captação de recursos de dívida, na ordem de R$ 100.000.000,00 (Cem milhões reais), com o objetivo mencionado acima, é aderente aos requisitos de elegibilidade das diretrizes para emissão de Títulos Verdes da ICMA.

Durante nosso trabalho de rastreabilidade do uso de recursos, evidenciamos a alocação retroativa exata por parte da Pettenati, que demonstra de forma clara o uso dos recursos rotulados.

Em nossa opinião a Companhia está alinhada ao Princípio 1 dos GBP/GLP.

D.2) Processo de seleção e avaliação de projetos

Constatamos que as responsabilidades assumidas, no processo de seleção e avaliação de projetos, ficam à cargo do Comitê de Sustentabilidade da Pettenati, que é composto por lideranças das áreas de recursos humanos, compliance, meio ambiente, compras, desenvolvimento de produto, engenharia de processos e marketing. Esse Comitê é responsável por definir a visão, metas e estratégias de sustentabilidade da empresa, submetendo-as à diretoria executiva, que carrega a responsabilidade final pelas decisões.

No contexto da nossa verificação esclarecemos que apenas os projetos descritos em nosso Parecer no capítulo 1.2, podem receber o recurso financeiro da operação rotulada como verde.

Em nossa opinião a Companhia está alinhada ao Princípio 2 do GBP.

D.3) Gestão de recursos

Na documentação verificada por nossa equipe, encontramos os requisitos mínimos associados à gestão da operação financeira. Enfatizamos alguns aspectos relevantes:

- Os recursos são administrados pelo departamento financeiro da Pettenati até sua total destinação;
- Não haverá alocação temporária de recursos financeiros, uma vez que o valor total da operação rotulada será contabilizado de forma retroativa, conforme demonstrado pelos controles internos e notas fiscais de aquisição, por parte da Pettenati;
- A Companhia se compromete a não utilizar o mesmo lastro sustentável para mais de uma captação, evitando a dupla contagem, que é proibida.

Desta forma a Emissão da Debênture da Pettenati foi caracterizada como uma emissão retroativa, uma vez que os recursos financeiros da debênture foram utilizados para recomposição de caixa da Companhia. As compras de matérias-primas certificadas foram realizadas dentro de um período de 30 meses (dezembro de 2021 a maio de 2024).

Fez parte da nossa verificação a análise e busca de evidências sobre a compra de matérias-primas certificadas (algodão e poliéster reciclado). Nossa equipe evidenciou a alocação de recursos a partir de um sistema de gestão financeiro - Enterprise Resource Planning (ERP), utilizado nos processos de aquisição da Pettenati.

Especialmente no processo de aquisição do algodão, que representou em torno de 95% do total dos investimentos retroativos, o Better Cotton™ disponibiliza uma plataforma, denominada Better Cotton Platform, onde todas as transações de aquisição de algodão da Pettenati encontram-se registradas, uma vez que a plataforma serve para cálculo de balanço de massa do algodão, a partir de uma contabilização e controle de entradas e saídas de matérias primas e produtos acabados no escopo da certificação BC.

Em nossa opinião a Companhia está alinhada ao Princípio 3 do GBP.

D.4) Relato e verificação periódica

A Pettenati demonstrou, mediante evidências objetivas, que utilizou de forma retroativa o montante total dos recursos rotulados, além de ter apresentado evidências sobre o seu desempenho frente aos atributos ambientais da operação. Constatamos que o recurso foi

totalmente alocado em aquisição de algodão e poliéster certificados, de maneira que a alocação, no valor da operação rotulada, é 100% compatível com os requisitos de elegibilidade. Entendemos, portanto, não ser mandatória a apresentação de relatórios periódicos a respeito da evolução dos indicadores estabelecidos neste Parecer.

As informações sobre a alocação do recurso no projeto elegível, mencionado no Item 1.2 desse parecer, foram fornecidas de forma que, em nosso entendimento, houve atendimento ao Princípio de Relato dos Títulos Verdes.

Em nossa opinião a Companhia está alinhada ao Princípio 4 do GBP.

E) Requisitos legais ambientais aplicáveis à Pettenati (mitigação de riscos).

Evidenciamos de forma satisfatória o atendimento a requisitos legais relacionados à unidade produtiva da Pettenati no município de Caxias do Sul/RS. Em nosso entendimento há um licenciamento ambiental completo e atualizado em janeiro de 2024, onde a Agência Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul (FEPAM) estabeleceu condicionantes ambientais sobre os temas emissões, efluentes, resíduos, biodiversidade e uso de recursos hídricos, entre outros, de forma adequada, cabendo à própria FEPAM o papel de fiscalização do atendimento das condicionantes.
Em relação à prevenção e mitigação de impactos ambientais evidenciamos também que a empresa detém um certificado do HIGG Index, que é uma sistemática para avaliar os impactos ambientais da fabricação de produtos nas suas instalações. O HIGG FEM (módulo para análise de impactos ambientais) apresenta uma visão clara dos impactos, onde cada etapa do processo de produção é analisada por meio desta ferramenta, desde o uso da água até a gestão de resíduos, passando pelo uso de produtos químicos e energia. A ferramenta foi desenvolvida pela CASCALE (anteriormente Sustainable Apparel Coalition, ou SAC), que é uma aliança global sem fins lucrativos de 300 marcas líderes de bens de consumo, varejistas, fabricantes, prestadores de serviços, associações comerciais, ONGs e instituições acadêmicas.

2.5 VALIDADE

O Presente parecer tem validade condicionada à atualização das informações sobre a operação financeira. Especialmente a nossa análise retroativa a respeito do uso dos recursos limita a validade do nosso Parecer, uma vez que a verificação foi realizada para o período de 36 meses passados, a

contar do mês de maio de 2024. Desta forma o Bureau Veritas não se responsabiliza por dados que estejam foram desse limite de tempo, nem tão pouco sobre mudanças substanciais na governança e/ou estratégia da empresa, mudanças/decisões na empresa que resultem na adoção de projetos não listados no Capítulo 1.2 deste Parecer e o alinhamento contínuo com os princípios do mercado voluntário, padrões atualizados e sistemas de classificação.

2.6 DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O BUREAU VERITAS é uma empresa independente de serviços profissionais especializado em sistemas de gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade, entre outros, com mais de 196 anos de experiência em serviços de verificação independente.

O BUREAU VERITAS possui um sistema de gestão da qualidade, certificado por terceira parte, de acordo com o qual mantém políticas e procedimentos documentados para o cumprimento de requisitos éticos, profissionais e legais.

A equipe de verificação não possui qualquer vínculo com a Pettenati, conduzindo esta verificação de forma independente.

O BUREAU VERITAS implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham mais altos padrões de ética, integridade, objetividade, confidencialidade e competência/comportamento profissional em suas atividades cotidianas.

CONTATO

https://certification.bureauveritas.com.br/fale-conosco/

São Paulo, julho de 2024.

Camila Chabar

Alexander Vervuurt
Auditor-líder
BUREAU VERITAS Certification – Brasil

Camila Pavão Chabar
Gerente Executiva de Sustentabilidade
Bureau Veritas Certification – Brasil